

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Apolo	NÚMERO:	-
	FOLHA:	1 de 5

LOCAL	DATA
Social Clube Santa Bárbara – Santa Bárbara -MG	22/05/2024 – 18:15 – 22:58

PAUTA
1. Audiência Pública do Projeto Apolo – Santa Barbara/MG Empreendedor: Vale S/A. Empresa contratada para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao Projeto Mina Apolo – Umidade Natural e Sondagens Geotécnicas e Geológicas (Pesquisa Mineral): Amplo Engenharia e Gestão de Projetos LTDA. Processo Administrativo nº 4977/2021 (SEI 1370.01.0020439/2023-50) e Processo Administrativo nº 3781/2022 (SEI 1370.01.0047534/2022-62). Órgão licenciador: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG). Link: https://youtube.com/live/2Zlvs5i6WqQ?feature=share

Síntese da Reunião Pública Virtual:

- A audiência pública (AP) foi iniciada às 18:15 por Vitor Reis Salum Tavares, Presidente - Diretor de Gestão Regional da Fundação Estadual do Meio Ambiente, ligada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD/MG).
- Vitor Tavares explicou que o rito da audiência pública seguirá a DN 225 (25/07/2018). A audiência aconteceu por meio de um ponto presencial em Santa Bárbara - MG. Foi aberto a palavra para o corpo de bombeiro, sendo realizado as orientações de segurança referente ao local.
- O Presidente explicou sobre o regimento da AP e sua condução, apresentou os representantes e pediu a colaboração de todos com relação a manifestações de sons e falas. Explicou o rito da AP, dividida em cinco partes:

- 1) Explicação da condução e objetivo da AP e em como se manifestar por meio do site do empreendedor. Realiza a abertura de inscrição de perguntas;
- 2) Apresentação do Projeto pelo empreendedor e pela consultoria responsável pela elaboração dos EIA's/RIMA's (1 hora e 15 mins) e apresentação dos solicitantes (30 minutos);
- 3) Manifestação dos inscritos em geral (36 inscritos iniciais terão direito de falar ao vivo e obter a resposta do empreendedor; Estas 36 perguntas estão divididas em 12 blocos de 3 perguntas. Para cada bloco haverá o total de 9 minutos para as perguntas, ou seja, 3 minutos para cada pergunta e 6 minutos para resposta do empreendedor). Ressalta que em caso de impossibilidade de responder todas as perguntas no tempo hábil, elas serão respondidas após protocolo junto ao órgão ambiental licenciador em até 5 dias após esta AP sendo que o empreendedor terá até 15 dias para apresentar as devidas respostas. As perguntas e formulários deverão ser protocolados na unidade administrativa da Diretoria de Gestão Regional/DGR/FEAM e por e-mail dgr.licenciamento@meioambiente.mg.gov.br; A AP está sendo realizada em função da manifestação deferida de 5 solicitantes.
- 4) Considerações finais (10 min para o solicitante e 10 min para o empreendedor);
- 5) Encerramento e agradecimentos realizado pelo presidente da mesa.

OBS.: Perguntas que não foram feitas ao vivo poderão ser entregues à SEMAD no prazo de 5 dias úteis após a AP.

OBS.: informa que o EIA e o RIMA do projeto estão no site (informa o endereço eletrônico).

Audiência Pública do Projeto Apolo	NÚMERO:	-
	FOLHA:	2 de 5

Parte 2 – Apresentação do Projeto (1 hora e 15 mins)

Explanação do Projeto por Representante da Vale S/A e apresentação do EIA/RIMA pela empresa AmploEngenharia.

Apresentação do projeto pelo empreendedor:

Representante da Vale S/A: Daniel Medeiros – Diretor de Projetos - Vale. Cumprimentou os componentes da mesa, participantes; explicou o propósito do projeto.

- Apresenta a empresa Vale;
- Apresentação das informações gerais do projeto (histórico do licenciamento, modificações no escopo e localização, capacidade produtiva, continuidade das operações, desenvolvimento socioeconômico da região, sustentabilidade, compensação ambiental, controles e monitoramentos ambientais);
- A apresentação focou na otimização do projeto e redução da área de implementação, da operação do projeto;

Apresentação do projeto pelo empreendedor:

Representante da Vale S/A: Raquel Bastos – Diretora de Projetos - Vale. Cumprimentou os componentes da mesa, participantes; explicou o propósito do projeto.

- Apresenta mais esclarecimentos e complementações sobre as informações gerais do projeto focou na sustentabilidade da operação do projeto, localização, preservação e compensação ambiental e incremento socioeconômico nos municípios de Caeté, Santa Bárbara e Barão de Cocais (aumento e manutenção dos postos de trabalho), instalações industriais do projeto, sondagem para investigação geotécnica;
- Previsão de 2.600 trabalhadores terceirizados no pico das obras, e durante a operação 740 empregos diretos;
- Massa salarial 138 milhões em salários por ano, crescendo ao Brasil 5,8 bilhões ao PIB por ano;

Explanação do EIA/RIMA pela empresa Amplo Engenharia

Responsável técnico: Cláudio Zillig.

- Se apresenta, apresenta a empresa Amplo Engenharia, elaboradora da análise ambiental, e equipe multidisciplinar;
- Apresenta a estrutura da apresentação dos dois projetos (Umidade natural e Sondagem): metodologia, principais resultados dos estudos ambientais (meiofísico, biótico e sócio); impactos identificados, áreas de influência, programas ambientais associados; conclusão;
- O estudo considera uma análise temporal de 25 anos da operação do empreendimento;
- Apresenta impactos ambientais e sociais, área de influência e programas de mitigação para cada meio estudado (físico, biótico e social);
- Cita que 46 rurais serão adquiridas para implementação do projeto.

Conclusão

- O Projeto será incorporado no entre os municípios de Caeté e Santa Bárbara e tem característica positiva para o cenário econômico de Barão de Cocais e Raposos;
- Histórico de mineração na região que pode minimizar a necessidade de trazer mão de obra de fora;
- Projeto foi alterado para reduzir e minimizar impactos ao meio ambiente, principalmente em função da presença do Parque Nacional do Gandarela, além da redução de 95 % do consumo de água, modificação para tratamento de minério a seco e sem uso de barragem e, portanto, geração de rejeito.
- Apesar de existir impactos ambientais registrados, a série histórica de 15 anos conhecida da região permitirá execução de ações de conservação e reparação. A equipe que elaborou o EIA/RIMA reconhece a viabilidade ambiental do empreendimento.

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Apolo	NÚMERO:	-
	FOLHA:	3 de 5

Manifestação dos solicitantes da audiência pública (6 minutos para cada solicitante)

Fabio, representante do Sindicato das Indústrias Extrativas de Ouro, Metais Preciosos, Diamante e Pedras Preciosas, Areais, Pedras Ornamentais, Lenha, Madeira, Minerais Metálicos e não Metálicos no estado de Minas Gerais (Sindextra): Cumprimentou os componentes da mesa, participantes; explicou o propósito do projeto. Reconhece a inovação do projeto apresentada pelo empreendedor. Fala sobre a importância do setor de mineração e a relevância desta atividade para a sociedade mineira e brasileira. Portanto, vislumbra a mineração e proposta apresentada como indutora do desenvolvimento social neste projeto e líder em estratégias de sustentabilidade.

Lucas Nasser, representante do Instituto Cordilheira, questiona e realiza provocações acerca do processo administrativo do Projeto, sendo necessário trabalhar apenas um dos processos durante a audiência em acordo com a DN 225. Portanto, infere que o tempo de discussão e atendimento a comunidade foi lesado e deve ser considerado pela SEMAD. Além de citar melhora no diagnóstico socioambiental e escuta para as unidades de conservação que serão suprimidas.

Maria Teresa Viana de Freitas Corujo e Daniel Da Mota Neri, realizam apresentação em nome de 3 solicitantes, saber:

- Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté-Macaca;
- Ecoavis – Ecologia e Observação de Aves: Maria Teresa Viana de Freitas Corujo e Daniel Da Mota Neri;
- Instituto Guaicuy – SOS Rio das Velhas: Maria Teresa Viana de Freitas Corujo e Daniel Da Mota Neri.

Maria Teresa apresenta mapas e pontos onde já existem impactos da mineração no acesso a água e o histórico de rompimento de barragens na serra do quadrilátero ferrífero, além do posicionamento da localização do projeto. Por sua vez, Daniel Da Mota discute os número empregos gerados pelo empreendimento, bem como o lucro gerado, e sua relevância em função da preservação da última área de Mata Atlântica primária do estado de Minas Gerais. Informa que o projeto já interferiu nos limites da proteção da Serra do Gandarela, e que onde hoje está Apolo já foi uma região necessária para incorporação nas áreas do Parque Nacional.

Parte 3 - Manifestações Pública e Número de participantes:

De acordo com Vitor Tavares a transmissão pelo *youtube* chegou a apontar 1.945 acessos na AP, com permanência média de 37:04 minutos. Além da presença de 530 participantes no Social Clube Santa Barbara. Houve manifestação de 36 inscritos, entre perguntas e manifestações sobre o Projeto, atuação da Vale na região e o papel do órgão ambiental no processo de licenciamento e reuniões/audiências públicas.

A maioria dos inscritos e manifestantes são moradores e/ou representantes de associação de moradores dos bairros presentes na AID do empreendimento; representante de sindicato dos trabalhadores terceirizados; professores universitários; participantes de sindicatos e movimentos socioculturais além de profissionais liberais.

Temas levantados:

- Manifestação sobre o empreendimento, envolvendo as temáticas e impactos relacionados ao passivo ambiental do histórico/processo de operação, à insegurança hídrica que pode afetar o abastecimento da Região do empreendimento; alteração da qualidade do ar, alteração do tráfego de veículos na região e alteração na qualidade de vida;
- Manifestação sobre consumo de carbono e de água;
- Manifestação sobre impacto no Parque Nacional do Gandarela;
- Manifestação acerca da falta de audiência na comunidade Rio Acima/MG;
- Manifestação em relação ao estudo de fauna que consta no EIA/RIMA;
- Manifestação sobre o rito da audiência pública e da forma de divulgação feita pelo

- empreendedor para os dois processos de licença;
- Manifestação sobre os principais impactos negativos e suas formas de mitigação pelo empreendedor;
 - Manifestação sobre o cumprimento dos acordos entre empreendedor e moradores dos municípios impactos;
 - Manifestação sobre o aumento de trabalhadores na região e a falta de infraestrutura urbana para receber essa população, bem como o isolamento viário dos municípios afetados e como ficaria as vias e estradas da comunidade Cruzes-Peixoto e André do Mato, além de Rio Acima;
 - Manifestação acerca da aplicabilidade da nova tecnologia de apolo em outras minas e cavas da vale na região;
 - Manifestação sobre a falta de representativa na mesa e da empresa para mulheres, negros e pardos;
 - Manifestação acerca do investimento na educação e formação profissional para santa barbara e caeté;
 - Manifestação acerca da acessibilidade de creches para crianças;
 - Questionamento sobre as melhorias que o empreendedor fará na região;
 - Questionamento em relação à sustentabilidade do Projeto;
 - Manifestação a respeito da conclusão do EIA/RIMA (viabilidade do Projeto);
 - Manifestação sobre o posicionamento ético do empreendedor (menção aos desastres ambientais dos últimos anos – Mariana e Brumadinho);
 - Manifestação de como o empreendedor e o Projeto contemplam a mitigação do histórico de passivo ambiental na região;
 - Manifestação sobre a relação de trabalho estabelecida entre empreendedor e empresas terceirizadas;
 - Manifestação acerca de planejamentos econômico a longo prazo, principalmente no período após o encerramento do empreendimento;
 - Manifestação acerca das vidas da fauna e da flora que serão impactadas e perdidas;
 - Manifestação para esclarecimentos sobre plano de fogo, barragens de água e benefícios a toda comunidade além da geração de emprego;
 - Manifestação acerca do enquadramento aos corpos hídricos e suficiência amostral das redes de monitoramento dos corpos hídricos;
 - Manifestação acerca da disponibilidade de transporte da área rural para audiência pública;
 - Manifestação acerca de medidas para paleotocas da megafauna que podem ser afetadas;

Ressalta-se que todas as manifestações foram respondidas pelo empreendedor e pela empresa que elaborou o EIA/RIMA. As manifestações que não foram feitas durante a reunião pública serão encaminhadas ao empreendedor e respondidas por ele dentro do período previsto na legislação. No mais, seis dos 36 inscritos abdicaram do direito de fala durante a AP.

Parte 4 – Considerações finais

Manifestação dos solicitantes da audiência:

Fabio, defende a realização da audiência pública para esclarecimento da comunidade. Nesses aspectos, agradece a condução da reunião. Lucas, agradece a população presente e reforça a responsabilidade do órgão licenciador em manter o trâmite administrativo de forma mais transparente para a população. Daniel e Maria Teresa, reforçam as inconsistências nos EIAs versus informações apresentadas nessa AP. Solicitada transparência na quantidade de produção de minério e das intenções da vale e no empreendimento para a área.

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Apolo

NÚMERO:

-

FOLHA:

5 de 5

Vale S/A:

Daniel Medeiros e Raquel Bastos agradecem a presença de todos e se colocam à disposição para conversar com as partes interessadas. Reforça que com essa AP somam-se 300 reuniões sobre a comunicação do Projeto. Relembra os pilares inovadores do projeto APOLO.

Parte 5 – Encerramento

Vitor R. S. Tavares enfatiza a importância do processo democrático das audiências públicas. Agradece à Vale, aos cinco solicitantes da audiência, à Amplo Engenharia e profissionais envolvidos. Faz agradecimentos em particular aos tradutores da linguagem em libras, à equipe técnica envolvida na transmissão da AP, à Polícia Militar, aos participantes e equipe técnica da Suppri/SEMAD e todas as demais autoridades presentes na AP e de forma virtual. Enfatizou, ainda, que caso alguém não tenha conseguido fazer perguntas, é possível, dentro do prazo de 05 dias úteis após a realização da AP, se manifestar junto à SEMAD-MG, por meio da internet, link disponível na página da SEMAD ou pelos Correios.

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Apolo	NÚMERO:	-
	FOLHA:	1 de 5

LOCAL	DATA
Ginásio Poliesportivo de Caeté – Caeté/MG	23/05/2024 – 18:12 – 23:56

PAUTA
<p>1. Audiência Pública do Projeto Apolo – Santa Barbara/MG</p> <p>Empreendedor: Vale S/A.</p> <p>Empresa contratada para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao Projeto Mina Apolo – Umidade Natural e Sondagens Geotécnicas e Geológicas (Pesquisa Mineral): Amplo Engenharia e Gestão de Projetos LTDA. Processo Administrativo para Licenciamento Prévio nº 4977/2021 (LAT - SEI 1370.01.0020439/2023-50) e Processo Administrativo para Licenciamento Ambiental Concomitante nº 3781/2022 (LA1 - SEI 1370.01.0047534/2022-62).</p> <p>Órgão licenciador: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG).</p> <p>Link: https://youtube.com/live/WWO8RLSqOXA?feature=share e https://www.youtube.com/live/dHXHmOPhJhk</p>

Síntese da Audiência Pública:

- A Audiência Pública (AP) foi iniciada às 18:12 por Vitor Reis Salum Tavares, Presidente - Diretor de Gestão Regional da Fundação Estadual do Meio Ambiente, ligada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD/MG).
- Vitor Tavares explicou que o rito da audiência pública seguirá a DN 225 (25/07/2018). A audiência aconteceu por meio de um ponto presencial em Caeté - MG. Foi aberto a palavra para o corpo de bombeiro, sendo realizado as orientações de segurança e rotas de fuga referente ao local.
- O Presidente explicou sobre o regramento da AP e sua condução, apresentou os representantes e pediu a colaboração de todos com relação a manifestações de sons e falas. Explicou o rito da AP, dividida em cinco partes:

- 1) Explicação da condução e objetivo da AP e em como se manifestar por meio do site do empreendedor. Realiza a abertura de inscrição de perguntas;
- 2) Apresentação do Projeto pelo empreendedor e pela consultoria responsável pela elaboração dos EIA's/RIMA's (1 hora e 15 mins) e apresentação dos solicitantes (30 minutos);
- 3) Manifestação dos inscritos em geral (36 inscritos iniciais terão direito de falar ao vivo e obter a resposta do empreendedor + 10 inscritos suplementares em caso de necessidade e/ou ausência); Estas 36 perguntas estão divididas em 12 blocos de 3 perguntas. Para cada bloco haverá o total de 9 minutos para as perguntas, ou seja, 3 minutos para cada pergunta e 6 minutos para resposta do empreendedor). Ressalta que em caso de impossibilidade de responder todas as perguntas no tempo hábil, elas serão respondidas após protocolo junto ao órgão ambiental licenciador em até 5 dias após esta AP sendo que o empreendedor terá até 15 dias para apresentar as devidas respostas. As perguntas e formulários deverão ser protocolados na unidade administrativa da Diretoria de Gestão Regional/DGR/FEAM e por e-mail dgr.licenciamento@meioambiente.mg.gov.br; A AP está sendo realizada em função da manifestação deferida de 5 solicitantes.
- 4) Considerações finais (10 min para o solicitante e 10 min para o empreendedor);
- 5) Encerramento e agradecimentos realizado pelo presidente da mesa.

OBS.: Perguntas que não foram feitas ao vivo poderão ser entregues à SEMAD no prazo de 5 dias úteis após a AP.

Audiência Pública do Projeto Apolo	NÚMERO:	-
	FOLHA:	2 de 5

OBS.: informa que o EIA e o RIMA do projeto estão no site (informa o endereço eletrônico).

Parte 2 – Apresentação do Projeto (1 hora e 15 mins)

Explicação do Projeto por Representante da Vale S/A e apresentação do EIA/RIMA pela empresa AmploEngenharia.

Apresentação do projeto pelo empreendedor:

Representante da Vale S/A: Daniel Medeiros – Diretor de Licenciamento - Vale. Cumprimentou os componentes da mesa, participantes; explicou o propósito do projeto.

- Apresenta a empresa Vale;
- Apresentação das informações gerais do projeto (histórico do licenciamento, modificações no escopo e localização, capacidade produtiva, continuidade das operações, desenvolvimento socioeconômico da região, sustentabilidade, compensação ambiental, controles e monitoramentos ambientais);
- A apresentação focou na otimização do projeto e redução da área de implementação quando comparada com o projeto anteriormente protocolizado e atualmente arquivado, além das formas de operação do projeto;

Apresentação do projeto pelo empreendedor:

Representante da Vale S/A: Raquel Bastos – Diretora de Projetos - Vale. Cumprimentou os componentes da mesa, participantes; explicou o propósito do projeto.

- Apresenta mais esclarecimentos e complementações sobre as informações gerais do projeto focou na sustentabilidade da operação do projeto, localização, preservação e compensação ambiental e incremento socioeconômico nos municípios de Caeté, Santa Bárbara e Barão de Cocais (aumento e manutenção dos postos de trabalho), instalações industriais do projeto, sondagem para investigação geotécnica;
- Previsão de 2.600 trabalhadores terceirizados no pico das obras, e durante a operação 740 empregos diretos;
- Massa salarial 138 milhões em salários por ano, crescendo ao Brasil 5,8 bilhões ao PIB por ano;

Explicação do EIA/RIMA pela empresa Amplo Engenharia

Responsável técnico: Cláudio Zillig.

- Se apresenta, apresenta a empresa Amplo Engenharia, elaboradora da análise ambiental, e equipe multidisciplinar;
- Apresenta a estrutura da apresentação dos dois projetos (Umidade natural e Sondagem): metodologia, principais resultados dos estudos ambientais (meiofísico, biótico e sócio); impactos identificados, áreas de influência, programas ambientais associados; conclusão;
- O estudo considera uma análise temporal de 29 anos da operação do empreendimento;
- Apresenta impactos ambientais e sociais, área de influência e programas de mitigação para cada meio estudado (físico, biótico e social);
- Cita que 46 rurais serão adquiridas para implementação do projeto.

Conclusão

- O Projeto será incorporado no entre os municípios de Caeté e Santa Bárbara e tem característica positiva para o cenário econômico de Barão de Cocais e Raposos;
- Histórico de mineração na região que pode minimizar a necessidade de trazer mão de obra de fora;
- Projeto foi alterado para reduzir e minimizar impactos ao meio ambiente, principalmente em função da presença do Parque Nacional do Gandarela, além da redução de 95 % do consumo de água, modificação para tratamento de minério a seco e sem uso de barragem e, portanto, geração de rejeito.

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Apolo	NÚMERO:	-
	FOLHA:	3 de 5

- Apesar de existir impactos ambientais registrados, a série histórica de 15 anos conhecida da região permitirá execução de ações de conservação e reparação. A equipe que elaborou o EIA/RIMA reconhece a viabilidade ambiental do empreendimento.

Manifestação dos solicitantes da audiência pública (6 minutos para cada solicitante)

Fabio, representante do Sindicato das Indústrias Extrativas de Ouro, Metais Preciosos, Diamante e Pedras Preciosas, Areais, Pedras Ornamentais, Lenha, Madeira, Minerais Metálicos e não Metálicos no estado de Minas Gerais (Sindextra): Cumprimentou os componentes da mesa, participantes; explicou o propósito do projeto. Reconhece a inovação do projeto apresentada pelo empreendedor. Fala sobre a importância do setor de mineração e a relevância desta atividade para a sociedade mineira e brasileira. Portanto, vislumbra a mineração e proposta apresentada como indutora do desenvolvimento social neste projeto e líder em estratégias de sustentabilidade.

Lucas Nasser, representante do Instituto Cordilheira, questiona e realiza provocações acerca das manifestações do CODEMA de Caeté acerca de ambos os processos de licenciamento. Questiona acerca das definições técnicas acerca das áreas de influência (direta e indireta), além de solicitar esclarecimentos acerca dos impactos ambientais potenciais e efetivos. Portanto, infere que o tempo de discussão e atendimento a comunidade deve ser aumentado e novas audiências devem ser realizadas. Além de solicitar melhorias no diagnóstico socioambiental, buscando escuta e fala das unidades de conservação que serão suprimidas.

Maria Teresa Viana de Freitas Corujo e Daniel Da Mota Neri, realizam apresentação em nome de 3 solicitantes, saber:

- Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté-Macaca;
- Ecoavis – Ecologia e Observação de Aves: Maria Teresa Viana de Freitas Corujo e Daniel Da Mota Neri;
- Instituto Guaicuy – SOS Rio das Velhas: Maria Teresa Viana de Freitas Corujo e Daniel Da Mota Neri.

Maria Teresa apresenta mapas e pontos onde já existem impactos da mineração no acesso a água e o histórico de rompimento de barragens na serra do quadrilátero ferrífero, além do posicionamento da localização do projeto. Por sua vez, Daniel Da Mota discute os número empregos gerados pelo empreendimento, bem como o lucro gerado, e sua relevância em função da preservação da última área de Mata Atlântica primária do estado de Minas Gerais. Informa que o projeto já interferiu nos limites da proteção da Serra do Gandarela, e que onde hoje está Apolo já foi uma região necessária para incorporação nas áreas do Parque Nacional.

Parte 3 - Manifestações Pública e Número de participantes:

De acordo com Vitor Tavares (Presidente Diretor de Gestão Regional da Fundação Estadual do Meio Ambiente) a transmissão pelo *youtube* chegou a apontar 1.096 acessos no primeiro link de transmissão, com permanência média de 14:33 minutos e 1.017 acessos no segundo link de transmissão, com permanência média de 35:47 minutos. Além da transmissão virtual, registrou-se a presença de 910 participantes no Ginásio Poliesportivo de Caeté. Houve paralização das audiências por 7 minutos em virtude da queda da internet (consequência da instabilidade de energia) causando a interrupção da transmissão da audiência por meio virtual. Outro link da audiência foi prontamente gerado, sendo este atualizado tanto no formulário do empreendimento bem como na descrição do link da transmissão que foi interrompida.

Houve manifestação de 36 inscritos, entre perguntas e manifestações sobre o Projeto, atuação da Vale na região e papel do órgão ambiental no processo de licenciamento e reuniões/audiências públicas.

A maioria dos inscritos e manifestantes são moradores e/ou representantes de associação de moradores dos bairros presentes na AID do empreendimento; representante de sindicato dos trabalhadores terceirizados; professores universitários; participantes de sindicatos e movimentos socioculturais além de profissionais liberais.

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Apolo	NÚMERO:	-
	FOLHA:	4 de 5

Temas levantados:

- Manifestação acerca do zoneamento do Parque Nacional do Gandarela e participação da VALE neste processo;
- Manifestação acerca da necessidade de investimento no município de Caeté e de que é necessário ação coletiva para o projeto;
- Manifestação sobre consumo de carbono e de água para a região da Serra do Gandarela e Região Metropolitana além de preocupações acerca da redução do aquífero;
- Manifestação acerca das alternativas para desenvolvimento de tecnologias inerente ao uso do minério minerado;
- Manifestação acerca de projetos e capacitação da comunidade, em realização e que poderão ser realizadas, em nome da vinda do empreendimento em Caeté;
- Manifestação acerca da transparência das informações realizadas nesta audiência pública e em como o projeto vai desenvolver o município de Caeté;
- Manifestação acerca da necessidade de maior divulgação das informações do empreendimento em outros municípios, como por exemplo São Gonçalo do Rio Abaixo e Comunidade do Rancho Novo, além daqueles onde foram realizadas a audiência;
- Manifestação sobre impacto no Parque Nacional do Gandarela;
- Manifestação acerca do interesse dos jovens em se manter no município de Caeté em função do empreendimento, favorecendo as famílias e desenvolvimento;
- Manifestação acerca das oportunidades de inclusão para grupos minoritários e vulneráveis da sociedade em função do empreendimento, bem como demais impactos positivos no meio socioeconômico no município de Caeté;
- Manifestações e dúvidas acerca das possíveis contrapartidas da VALE ao município, pensando no seu desenvolvimento, e quem do município estará nessa conversa ao longo do processo de licença;
- Manifestação sobre interferências na qualidade e disponibilidade elétrica do município em função do empreendimento, e as medidas e impactos negativos que a empresa identificou e como ela irá lidar com ela;
- Manifestação acerca da ausência de avaliação dos impactos, com pontos de monitoramento, dentro do Parque Nacional da Serra do Gandarela;
- Manifestação acerca da falta de audiência na comunidade Rio Acima e Raposos/MG;
- Manifestação sobre o rito da audiência pública e da forma de divulgação feita pelo empreendedor sendo que este trata de dois processos de licença;
- Manifestação sobre os principais impactos negativos, como a criminalidade, e suas formas de mitigação pelo empreendedor e ou programas de monitoramento;
- Manifestação sobre o regime de empregabilidade do empreendimento na região e a falta de infraestrutura urbana para receber essa população;
- Manifestação sobre melhorias no sistema viário dos municípios do empreendimento e como ficaria as vias e estradas, bem como ambulatório e ambulâncias;
- Manifestação acerca da falta de empregabilidade no município de Morro Vermelho/MG;
- Manifestação acerca da aplicabilidade da nova tecnologia de Apolo em outras minas, cavas e rejeito exposto na região;
- Manifestação acerca do investimento na educação, formação profissional e todo terceiro setor em geral para Caeté;
- Questionamento sobre as melhorias que o empreendedor fará na região;
- Questionamento em relação à sustentabilidade do Projeto e em caso de desastres qual serão os municípios impactos;
- Manifestação sobre o posicionamento ético do empreendedor (menção aos desastres ambientais dos últimos anos – Mariana e Brumadinho);

ATA Audiência Pública



Audiência Pública do Projeto Apolo	NÚMERO:	-
	FOLHA:	5 de 5

- Manifestação acerca de medidas para paleotocas da megafauna que podem ser afetadas;

Ressalta-se que todas as manifestações foram respondidas pelo empreendedor e pela empresa que elaborou o EIA/RIMA. As manifestações que não foram feitas durante a reunião pública serão encaminhadas ao empreendedor e respondidas por ele dentro do período previsto na legislação. No mais, dois dos 36 inscritos abdicaram do direito de fala durante a AP e por isso o seu lugar de fala foi substituído por participantes inscritos na lista suplementar. O presidente da mesa permitiu a fala a mais um inscrito no último bloco, totalizando 4 participantes no bloco 12, em virtude de ser a única pessoa que estava registrada na fila. Proporcionalmente, o tempo de resposta do empreendimento aumentou de 6 para 8 minutos.

Parte 4 – Considerações finais

Manifestação dos solicitantes da audiência:

Fabio (Sindextra), defende a realização da audiência pública para esclarecimento da comunidade. Esclarece que a partição do setor minerário é de cerca de 34%, diferentemente do apresentado pelo requerente. Nesses aspectos, agradece a condução da reunião.

Lucas (Instituto Cordilheira), agradece a população presente e reforça a responsabilidade do órgão licenciador em manter o trâmite administrativo de forma mais transparente para a população. Questiona o compromisso e responsabilidade das indenizações e compensações em casos de desastres. Reforça a necessidade de manifestação de órgãos ambientais citados no EIA/RIMA.

Daniel e Maria Teresa (MACACA/ Ecoaves/Instituto Guaicuy) reforçam as inconsistências no EIAs em contrapartida de informações apresentadas nessa AP. Solicitada transparência na quantidade de produção de minério e das intenções da Vale e no empreendimento para a área, bem como questões de contaminação de lençóis freáticos e proteção da paleotoca.

Vale S/A:

Daniel Medeiros e Raquel Bastos agradecem a presença de todos e se colocam à disposição para conversar com as partes interessadas. Esclarece que os estudos são pautados em ciência e informação e que a população pode se manifestar livremente. Reforça que com essa AP somam-se 30 reuniões sobre a comunicação do Projeto. Relembra os pilares inovadores do projeto APOLO e acredita que o objetivo da AP foi alcançado quando houve a exposição de informações à comunidade e houve a coleta das dúvidas e críticas. Por fim, reforça que o setor de mineração desenvolve a economia e a sociedade, além de proteger áreas ambientais proporcionalmente ao tamanho do empreendimento.

Parte 5 – Encerramento

Vitor R. S. Tavares enfatiza a importância do processo democrático das audiências públicas. Agradece à Vale, aos cinco solicitantes da audiência, à Amplo Engenharia e profissionais envolvidos. Faz agradecimentos em particular aos tradutores da linguagem em libras, à equipe técnica envolvida na transmissão da AP, à Polícia Militar, aos participantes e equipe técnica da Suppri/SEMAD e todas as demais autoridades presentes na AP e de forma virtual. Enfatizou, ainda, que caso alguém não tenha conseguido fazer perguntas, é possível, dentro do prazo de 05 dias úteis após a realização da AP, se manifestar junto à SEMAD-MG, por meio da internet, link disponível na página da SEMAD ou pelos Correios.